



Ata nº 001/2017/Ordinária/ConsUni

1 Aos 28 dias do mês de março do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Torre 1
2 - 1º andar, Bloco A, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos Estados,
3 5001, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a I sessão ordinária do Conselho Universitário
4 (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada pelo magnífico reitor, Klaus
5 Capelle, e presidida pelo vice-reitor, professor Dácio Roberto Matheus, com a presença dos
6 seguintes **conselheiros**: Alberto Sanyuan Suen, representante suplente docente do Centro de
7 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Alexandre Hiroaki Kihara, pró-
8 reitor de pós-graduação; Ana Claudia Andreotti, representante suplente discente de pós-
9 graduação; Annibal Hetem Júnior, diretor do CECS; Arilson da Silva Favareto, representante
10 docente do CECS; Bruno da Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação;
11 Cedric Rocha Leão, representante docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos,
12 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Daniel Pansarelli,
13 pró-reitor de extensão e cultura; David Correa Martins Junior, representante suplente docente do
14 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Edson Pinheiro Pimentel, diretor do
15 CMCC; Eduardo Peres Novais de Sá, representante docente do CCNH; Fernando Costa Mattos,
16 pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Giorgio Romano Schutte,
17 representante docente do CECS; Isis Mustafa de Assis; representante discente de graduação;
18 Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jeroen Johannes Klink, representante docente
19 do CECS; Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho,
20 representante discente de graduação; José Antonio Souza, representante docente do CCNH; Júlio
21 Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos
22 administrativos; Leonardo Lira Lima, representante dos técnicos administrativos; Luciana
23 Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, representante suplente docente do CECS; Luis Paulo
24 Bresciani, representante da comunidade civil; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-reitora de
25 pesquisa; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos
26 administrativos; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mário
27 Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de
28 graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante docente do CMCC; Roberto
29 Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues
30 Cunha, representante docente do CCNH; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de
31 Mattos, representante dos técnicos administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal,
32 representante docente do CCNH; Tatiana Lima Ferreira, representante docente do CMCC; Vitor
33 Emanuel Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional e
34 Yossi Zana, representante docente do CMCC. **Ausências justificadas**: Paloma Breit dos Santos,
35 representante discente de graduação. **Ausentes**: Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos,
36 representante da comunidade civil. **Não votantes**: Alessandra Teixeira, coordenadora da Seção
37 de Direitos Humanos da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP);
38 Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, docente do CCNH; Cristina Fróes de Borja Reis, membro
39 da comissão Mulheres – UFABC; Fernando Luiz Cássio Silva, docente do CCNH; Francisco de
40 Assis Zampirolli, docente do CMCC; Leonardo José Steil, pró-reitor adjunto de graduação;



41 Maria Gabriela da Silva Martins da Cunha Marinho, membro da comissão Mulheres – UFABC;
42 Patrícia Guilhermitti Pereira, chefe da Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios
43 (ACIC); Priscila Santos de Souza, membro da comissão Mulheres – UFABC; Renata Silva,
44 membro da comissão Mulheres – UFABC; Silas Justiniano Veiga da Silva, coordenador-geral do
45 Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC (SinTUFABC); Stephanie
46 Sampronha, discente de pós-graduação e Soraya Cordeiro, secretária-geral. **Apoio**
47 **administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Daniely Dias
48 Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração e Thiene Pelosi Cassiavillani,
49 secretária executiva da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente em exercício, após
50 cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h18, com os **informes da Reitoria:** 1) professor
51 Dácio dá boas-vindas aos conselheiros eleitos e passa a palavra à secretária-geral, Soraya, que
52 elenca os nomes que compõe as chapas, para posse, em ordem alfabética, titular e suplente,
53 conforme segue: Arilson da Silva Favareto e Federico Bernardino Morante Trigo,
54 representantes docentes do CECS; Bruno da Rocha Rodrigues Costa e Luiza Fegadolli Nunes da
55 Silva, representantes discentes de graduação; Cedric Rocha Leão e Alberto Sanyuan Suen,
56 representantes docentes do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos e Marcella Pecora
57 Milazzotto, representantes docentes do CCNH; Eduardo Peres Novais de Sá e André Landulfo,
58 representantes docentes do CCNH; Gilberto Maringoni de Oliveira e Luciana Rodrigues Fagnoni
59 Costa Travassos, representantes docentes do CECS; Giorgio Romano Schutte e Luiz de Siqueira
60 Martins Filho, representantes docentes do CECS; Isis Mustafá de Assis e Marília de Azevedo
61 Baptista Leite, representantes discentes de graduação; Itana Stiubiener e Valdecir Marvulle,
62 representantes docentes do CMCC; Jeroen Johannes Klink e Fernando Rocha Nogueira,
63 representantes docentes do CECS; Jeroen Schoenmaker e Everaldo Carlos Venancio,
64 representantes docentes do CECS; João Gabriel Coelho e Carlos Eduardo Ferreira Machado,
65 representantes discentes de graduação; José Antonio Souza e Antonio Alvaro Ranha Neves,
66 representantes docentes do CCNH; Kleber Ferreira e Leandro Sumida Garcia, representantes dos
67 técnicos administrativos; Leonardo Lira Lima e Renata Silva, representantes dos técnicos
68 administrativos; Luis Paulo Barbour Scott e David Correa Martins Junior, representantes
69 docentes do CMCC; Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Maria Isabel
70 Mesquita Vendramini Delcolli e Luisa Falcioni Alvarenga, representantes dos técnicos
71 administrativos; Mauro Rogério Cosentino e Luciano Soares da Cruz, representantes docentes do
72 CCNH; Max Mario Fuhlendorf e Stephanie Sampronha, representantes discentes de pós-
73 graduação; Paloma Breit dos Santos e Carolina Baghin, representantes discentes de graduação;
74 Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira e Eduardo Gueron, representantes docentes do CMCC;
75 Roberto Venegeroles Nascimento e André Ricardo Oliveira da Fonseca, representantes docentes
76 do CMCC, Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha e Fernando Luiz Cássio Silva,
77 representantes docentes do CCNH; Ronny Maciel de Mattos e Patrícia Guilhermitti Pereira,
78 representantes dos técnicos administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal e Arnaldo
79 Rodrigues dos Santos Júnior, representantes docentes do CCNH; Tatiana Lima Ferreira e Raquel
80 Vecchio Fornari, representantes docentes do CMCC; Thiago Leite Gonçalves e Ana Cláudia
81 Andreotti, representantes discente de pós-graduação; Yossi Zana e Francisco de Assis
82 Zampirolli, representantes docentes do CMCC. Então, professor Dácio agradece a todos e deseja
83 bons trabalhos à nova gestão; 2) justifica a ausência do professor Klaus Capelle, que se encontra
84 em período de férias regulares. No ensejo, convida o professor Ronei Miotto para compor a
85 Mesa; 3) passa a palavra para a secretária-geral, Soraya, que informa a necessidade de indicação



86 de nomes para composição das Comissões Assessoras do ConsUni. Aberta a palavra, são
87 realizadas e acatadas as seguintes indicações: a) para a Comissão de Natureza Orçamentária
88 (CANOA): Giorgio Romano Schutte e Luiz de Siqueira Martins Filho, representantes dos
89 docentes, titular e suplente, respectivamente; Luisa Falcioni Alvarenga e Maria Isabel Mesquita
90 Vendramini Delcolli, representantes dos servidores técnico-administrativos, titular e suplente,
91 respectivamente; Bruno da Rocha Rodrigues Costa e Luiza Fegadolli Nunes da Silva,
92 representantes discentes da graduação, titular e suplente, respectivamente; e Ana Claudia
93 Andreotti, representante discente da pós-graduação; b) para a Comissão de Vagas de Concursos
94 para Docentes para o Magistério Superior da UFABC: Roberto Venegeroles Nascimento e André
95 Ricardo Oliveira da Fonseca, representantes do CMCC, titular e suplente, respectivamente;
96 Jeroen Johannes Klink e Fernando Rocha Nogueira, representantes do CECS, titular e suplente,
97 respectivamente; e Charles Morphy Dias dos Santos e Marcella Pecora Milazzotto,
98 representantes do CCONH, titular e suplente, respectivamente; c) para a Comissão de Relações
99 Internacionais (CRI): Isis Mustafa de Assis e Marília de Azevedo Baptista Leite, representantes
100 discentes da graduação, titular e suplente, respectivamente; e Max Mario Fuhlendorf e Stephanie
101 Sampronha, representantes discentes da pós-graduação, titular e suplente, respectivamente; 4)
102 professor Dácio registra os votos de congratulações que a Câmara Municipal de São Caetano do
103 Sul enviou à UFABC pelo lançamento da incubadora de projetos; 5) por fim, solicita a passagem
104 do item 1 do Expediente para a Ordem do Dia, para apreciação logo após a ata, justificando não
105 haver prazo para apreciação na próxima reunião. Sem manifestações, a solicitação é considerada
106 aprovada, passando o item a ser o segundo da Ordem do Dia. **Informes dos conselheiros:** 1)
107 professora Paula Tiba dá boas-vindas aos novos conselheiros e realiza a leitura da Moção de
108 Preocupação com a redução do número de monitores de graduação para o ano de 2017, [cuja
109 íntegra encontra-se no Anexo I desta ata], aprovada pela Comissão de Graduação (CG), em 16 de
110 fevereiro de 2017. Professor Dácio complementa que o documento apresentado também foi
111 objeto de discussão no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) e na CANOA, o
112 que resultou na criação de um Grupo de Trabalho para estudos acerca do assunto; 2) a
113 representante suplente dos técnicos administrativos, Patrícia Guilhermitti, apresenta o Relatório
114 de Atividades da Comissão Permanente de Convênios (CPCo), detalhando os números
115 relacionados aos convênios pactuados no ano de 2016, bem como a nova composição da
116 Comissão. Ainda, salienta as recomendações da Comissão aos três Centros da UFABC: “[...]”
117 recomendamos que os Centros estipulem critérios objetivos para a avaliação e controle de
118 projetos e atividades remuneradas de docentes em regime de dedicação exclusiva, estimulando e
119 incentivando a inclusão de bolsas para alunos envolvidos nos projetos”. Após questionamentos e
120 esclarecimentos, solicita-se que a recomendação seja enviada aos diretores dos Centros, ao que
121 Patrícia concorda; 3) professora Marcela Sorelli reforça as recomendações da CPCo aos Centros,
122 alegando que tem de ser frequente na CPCo, a realização de acordos entre docentes da UFABC e
123 instituições, sem que haja qualquer aporte financeiro para à Universidade. Ainda, informa que
124 foi aprovada a prestação de contas do projeto FAPESP 2011/51680-6 referente à reserva técnica
125 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) relacionada ao projeto
126 Giant Magellan Telescope (GMT); 4) o representante dos técnicos administrativos, Leonardo
127 Lira, passa a palavra à sua suplente, Renata Silva, representante do coletivo de mulheres que
128 organizaram a Semana de Lutas das Mulheres na UFABC. Ela relata os eventos realizados, além
129 apresentar um vídeo sobre o tema. Então, realiza a leitura de uma carta, relatando episódios de
130 machismo durante a Semana, sendo o mais evidente, a destruição de uma das exposições por um

131 servidor docente. Em seguida, propõe-se uma Moção de Repúdio ao machismo na UFABC, que
132 é secundada e aprovada por unanimidade. Aberta a discussão, são realizadas diversas
133 manifestações e relatos e solicita-se que o ConsUni encaminhe a denúncia às instâncias, de modo
134 que os fatos sejam devidamente apurados. Professor Dácio, em nome da Reitoria, assume o
135 compromisso de encaminhar a denúncia à Corregedoria-Seccional da UFABC. Em votação, o
136 encaminhamento é aprovado por unanimidade. Ainda acerca do tema, propõe-se a criação de um
137 Grupo de Trabalho (GT) que estude e proponha políticas institucionais que tratem das questões
138 de gênero. Ainda, solicita-se que tal GT apresente um relatório na última sessão ordinária do
139 ConsUni de 2017. A proposta é secundada e encaminhada para votação. Aprovada por
140 unanimidade; 5) o representante discente de graduação, Bruno, informa que 41 (quarenta e um)
141 alunos de graduação tiveram suas bolsas auxílio interrompidas por uma falha de comunicação da
142 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP), que sequer informou
143 aos discentes sobre tal interrupção. Professor Fernando esclarece que as bolsas são concedidas
144 por períodos determinados e que foi informado no Edital que elas necessitariam ser renovadas ou
145 prorrogadas. O ocorrido foi que alguns alunos não respeitaram o prazo para a entrega da
146 documentação para a renovação das bolsas, mesmo com a prorrogação do prazo. Alega, ainda,
147 que a comunicação foi mais ampla do que nos anos anteriores e que ela vem sendo
148 constantemente aprimorada. Ainda, registra a dedicação dos servidores lotados na Seção de
149 Bolsas e Auxílios da ProAP e informa não ser possível entrar em contato telefônico com cada
150 aluno. O representante discente, Bruno, registra que informações incorretas foram prestadas aos
151 discentes e ressalta que havia um acordo de que a ProAP encaminharia e-mails aos alunos com
152 todas as informações sobre as bolsas e auxílios, o que não ocorreu, prejudicando, assim, os
153 alunos; 6) professor Roberto Venegeroles lê um comunicado, a pedido do ex-conselheiro
154 professor Vladimir Perchine [cuja íntegra encontra-se no Anexo II desta ata]; 7) o representante
155 dos técnicos administrativos, Ronny, relata que a Resolução ConsUni nº 146, que estabelece que
156 todas as sessões dos Conselhos Superiores da UFABC devam ser transmitidas ao vivo pela
157 internet e pela o sistema televisivo interno, não está sendo respeitada e solicita seu cumprimento
158 a partir da continuação desta sessão, devido à relevância dos assuntos em pauta. A chefe da
159 Divisão de Conselhos, Fabiane, esclarece que, à época, foi criado um Grupo de Trabalho para
160 tratar do assunto, que decidiu por aderir a um edital do Ministério do Planejamento,
161 Desenvolvimento e Gestão (MPOG) para atender à demanda, de modo a não necessitar utilizar
162 os recursos da Universidade. Informa, ainda, que o andamento do edital será verificado junto ao
163 Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); 8) o representante discente de graduação, João
164 Gabriel, passa a palavra à discente Tatyane Estrela, que comunica ter ouvido um conselheiro
165 reclamar da apresentação do vídeo sobre a Semana das Mulheres. Ressalta ainda aos
166 conselheiros discentes que eles representam todos os alunos da Universidade. Também, comenta
167 que foi solicitado à ProAP que apresentasse um relatório, o que até o momento não ocorreu.
168 Solicita que a Administração da Universidade dê mais atenção ao Restaurante Universitário. Por
169 fim, repudia as falas do conselheiro Yossi Zanna, por considerá-las machistas, e a atitude do ex-
170 conselheiro Vladimir Perchine pelo que considera ser uma perseguição a um discente da
171 Universidade; 9) o representante dos técnicos administrativos, Leonardo, informa ter sido
172 entregue aos conselheiros uma nota acerca da paridade na pesquisa de opinião para escolha de
173 reitor e vice-reitor e passa a palavra ao técnico administrativo Silas Justiniano Veiga da Silva,
174 que discorre acerca da importância da paridade a todos os membros da comunidade acadêmica.
175 No ensino, convida todos a participarem das discussões sobre o assunto; e 10) professor Ronei

176 Miotto complementa a solicitação da discente Tatyane Estrela, esclarecendo que o relatório
177 citado é o Planejamento Estratégico da ProAP, cuja apresentação ao Conselho foi aprovada.
178 Professor Fernando Mattos menciona que ainda está em pauta a criação da Comissão Permanente
179 de Acessibilidade (COPA), que será responsável pela apresentação do relatório em questão.
180 **Ordem do Dia:** Ata da IV sessão ordinária de 2016, realizada nos dias 6 de dezembro de 2016 e
181 7 e 21 de fevereiro de 2017. A secretária-geral, Soraya, apresenta o documento e esclarece aos
182 novos conselheiros que as atas são sinópticas e as falas não são nominais. Acrescenta que os
183 áudios das sessões são disponibilizados para consultas. Ainda, solicita que, nos casos em que se
184 deseje que as falas constem na ata nominalmente e na íntegra, isso seja solicitado no momento da
185 fala, assim como registro ou justificativa de voto. Por fim, comenta-se o fato ocorrido na sessão
186 anterior envolvendo o discente Antônio Eduardo Gonçalves e o docente Vladimir Perchine.
187 Findos os comentários e esclarecimentos, a ata, sem alterações, é votada e aprovada com 15
188 abstenções. Minuta de ato decisório que autoriza o afastamento do país, com ônus para a
189 UFABC, do professor Klaus Werner Capelle, reitor, no período de 05 a 17 de junho de 2017,
190 incluindo trânsito, para participar do evento The 2017 Transnational University Leaders Council,
191 em Hamburgo, Alemanha, e visitar as universidades da Aliança Universitária do Ruhr
192 (UA Ruhr). Professor Dácio apresenta o documento e, não havendo manifestações, ele é
193 encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Relatório de Gestão 2016. Professor
194 Júlio Facó apresenta o documento e o Parecer da CANOA; comenta a importância, a necessidade
195 e os aspectos legais da prestação de contas e apresenta um resumo do conteúdo do Relatório de
196 Gestão. Por fim, coloca-se favorável à aprovação do documento. Em discussão, aponta-se haver
197 uma falta de explicações mais detalhadas sobre a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), que
198 aparece apenas na tabela da página 216, ao que a área demandante esclarece que neste
199 documento foram respondidas pontualmente as questões levantadas pelo Tribunal de Contas da
200 União (TCU), isso porque a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
201 (ProPlaDI) está elaborando um Relatório de Atividades da Universidade, em que as questões
202 poderão ser discutidas mais detalhadamente. Ainda, afirma-se que a sugestão do conselheiro será
203 acatada para essa ocasião. No ensejo, agradece e elogia o trabalho realizado pela equipe na
204 elaboração do Relatório de Gestão e, nominalmente, ao servidor Leonardo Ribeiro. Outros
205 conselheiros ressaltam a importância de se analisar as variações ocorridas no TSG, e, findas as
206 discussões, o documento é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Proposta de
207 distribuição de 40 vagas para docentes aos Centros da UFABC. A relatora, professora Paula
208 Tiba, informa que o Grupo de Trabalho que se dedicou à proposta foi instituído pela Portaria da
209 Reitoria nº 392, de 2016 e teve seus trabalhos fomentados por algumas tabelas preparadas pelos
210 diretores de Centro, que continham as informações atualizadas acerca dos Projetos Pedagógicos
211 de todos os cursos da UFABC. Prossegue afirmando que a discussão foi pautada por alguns
212 pressupostos: a) as vagas serão utilizadas prioritariamente considerando as responsabilidades dos
213 Centros nas disciplinas obrigatórias dos Bacharelados em Ciência e Tecnologia (BC&T) e em
214 Ciências e Humanidades (BC&H); b) atenção a disciplinas de cursos “de um Centro” assumidas
215 por outro; c) *campus* de oferta das disciplinas na distribuição das responsabilidades; d)
216 desconsideração das disciplinas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso na distribuição dos
217 créditos; e) definição do número de alunos para cada disciplina obrigatória pela soma do número
218 de vagas de todos os cursos que as utilizam; f) quantidade máxima de alunos em turmas teóricas
219 e práticas de 80 e 30, respectivamente; g) consideração de um índice de reoferecimento para
220 cada disciplina baseado nas estimativas dos índices de reprovação atualmente observados e h)



221 definição das responsabilidades de cada Centro para a divisão dos créditos das disciplinas
222 obrigatórias, com base na experiência da alocação didática dos anos anteriores e nas premissas
223 do Projeto Pedagógico da UFABC. Quanto ao histórico, recorda que, em 2011, houve um Grupo
224 de Trabalho, conhecido como GT-Docente, que distribuiu as 700 vagas de docentes da
225 Instituição entre os Centros e, para a distribuição das 40 vagas restantes, o trabalho daquele GT
226 foi considerado. Ressalta que a metodologia que se utilizou na definição da distribuição das
227 vagas considerou: i) número de créditos a serem ofertados anualmente para cada disciplina
228 obrigatória dos BI e dos cursos de formação específica; ii) responsabilidades de cada Centro para
229 cada disciplina obrigatória; iii) número de créditos a serem ofertados anualmente para as
230 disciplinas de opção limitada e livres de acordo com as matrizes curriculares; iv) número total
231 anual de créditos oferecidos pela UFABC e a divisão de responsabilidades por Centro e v) total
232 de docentes por Centro, utilizando o percentual de créditos anuais de responsabilidade de cada
233 Centro. Ainda, afirma que o GT elaborou algumas recomendações em relação à distribuição de
234 vagas de docentes: 1) os Centros são responsáveis pela distribuição interna de suas vagas,
235 respeitando o oferecimento das disciplinas em cada área; 2) disciplinas comuns a mais de um
236 curso devem ser oferecidas no mesmo quadrimestre letivo, excetuando quando o número de
237 turmas oferecidas for suficiente para dividir em mais de um quadrimestre; 3) deve-se prezar pela
238 otimização do oferecimento das disciplinas, tal que a abertura de uma nova turma por turno
239 pressupõe o preenchimento da quantidade de 80 alunos por turma teórica e 30 alunos por turma
240 prática; 4) na ocasião de contratação de novos docentes para a UFABC, deve-se destacar a
241 importância da participação nos BI; 5) devem-se respeitar os percentuais de responsabilidade de
242 cada Centro em cada disciplina no processo de alocação didática, considerando o quadro docente
243 atual e futuro. Por fim, relata que o GT verificou a necessidade de estudos mais profundos, de
244 modo que se determinem fluxos e processo de alocação de disciplinas, além da revisão da
245 Resolução ConsEP nº100 e discussão acerca dos espaços físicos para alocação dos novos
246 docentes. Após discussões, questionamentos e propostas, professor Vitor Marchetti levanta
247 Questão de Ordem para que se encaminhe para votação a aprovação do Relatório do GT 40
248 vagas, bem como a distribuição das vagas por ele propostas, uma vez que as falas dos
249 conselheiros indicam consenso. Em votação, o documento é aprovado por unanimidade. Então,
250 passa-se à votação das seguintes propostas, realizadas durante as discussões: a) que o ConsUni
251 recomende ao ConsEPE a criação de um Grupo de Trabalho para discutir as necessidades
252 elencadas pela relatora: determinação fluxos e processo de alocação de disciplinas, revisão da
253 Resolução ConsEPE nº100 e estudo dos espaços físicos para alocação dos novos docentes. Em
254 votação, a proposta de recomendação é aprovada por unanimidade; b) que o ConsUni recomende
255 à Comissão de Vagas de Concursos para Docentes para o Magistério Superior da UFABC a
256 criação de um Grupo de Trabalho intercentros que trate das questões de Gênero na UFABC e
257 discuta estratégias para aumentar a participação das mulheres nos três Centros da Universidade.
258 Em votação, a recomendação é aprovada por unanimidade. Não havendo mais manifestações e
259 considerando o avançado das horas, o presidente em exercício agradece a presença de todos e
260 encerra a reunião às 18h39, informando que os assuntos restantes da pauta serão tratados na
261 continuação da sessão, agendada para o dia 4 de abril.-----
262 Aos 4 dias do mês de abril do ano de 2017, no horário das 14h, na Sala dos Conselhos, Torre 1 -
263 1º andar, do Bloco A, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos
264 Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária do
265 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada pelo



266 magnífico reitor, Klaus Capelle, e presidida pelo vice-reitor, Dácio Roberto Matheus, com a
267 presença dos seguintes **conselheiros**: Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, pró-reitor
268 adjunto de extensão e cultura; Alberto Sanyuan Suen, representante suplente docente do Centro
269 de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Alexandre Hiroaki Kihara,
270 pró-reitor de pós-graduação; Ana Cláudia Andreotti, representante suplente discente de pós-
271 graduação; Annibal Hetem Junior, diretor do CECS; Arilson da Silva Favareto, representante
272 docente do CECS; Bruno da Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação;
273 Cedric Rocha Leão, representante docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos,
274 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); David Correa
275 Martins Junior, representante suplente docente do Centro de Matemática, Computação e
276 Cognição (CMCC); Edson Pinheiro Pimentel, diretor do CMCC; Eduardo Peres Novais de Sá,
277 representante docente do CCNH; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e
278 políticas afirmativas; Fernando Rocha Nogueira, representante suplente docente do CECS;
279 Francisco de Assis Zampirolli, representante suplente docente do CMCC; Isis Mustafa de Assis,
280 representante discente de graduação; Jeroen Schoenmaker, representante docente do CECS; João
281 Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José Antonio Souza, representante docente
282 do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira e
283 Leonardo Lira Lima, representantes dos técnicos administrativos; Luciana Rodrigues Fagnoni
284 Costa Travassos, representante suplente docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-
285 reitora de pesquisa; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos
286 administrativos; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mario
287 Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paloma Breit dos Santos, representante
288 discente de graduação; Patrícia Guilhermitti Pereira, representante dos técnicos administrativos;
289 Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira,
290 representante docente do CMCC; Raquel Vecchio Fornari, representante suplente docente do
291 CMCC; Renata Silva, representante suplente dos técnicos administrativos; Roberto Venegeroles
292 Nascimento, representante docente do CMCC; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha,
293 representante docente do CCNH; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de Mattos,
294 representante dos técnicos administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal,
295 representante docente do CCNH; Stephanie Sampronha, representante suplente discente de pós-
296 graduação; Valdecir Marvulle, representante suplente docente do CMCC e Vitor Emanuel
297 Marchetti Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional. **Ausências**
298 **justificadas**: Giorgio Romano Schutte, representante docente do CECS e Luis Paulo Bresciani,
299 representante da comunidade civil. **Ausentes**: Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos,
300 representante da comunidade civil. **Não votantes**: Fábio Willy Parno, representante discente de
301 graduação no ConsEPE; Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes, docente do CECS; Lilian
302 Santos Leite Menezes, servidora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC) e Soraya
303 Cordeiro, secretária-geral. **Apoio administrativo**: Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão
304 de Conselhos, Daniely Dias Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração e Thiene
305 Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o
306 presidente em exercício, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h22. **Ordem do**
307 **Dia**. Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 47, que dispõe sobre a responsabilidade
308 pelos cursos de graduação, cria e define as composições e atribuições das Plenárias de Curso e da
309 Comissão de Graduação. O relator, professor Ronei Miotto, apresenta o documento, informando
310 que se percebeu que a maior parte das Plenárias e Coordenações dos cursos de graduação da

311 UFABC não possuem representação discente, uma vez que, quando atingem os requisitos
312 estabelecidos pela Resolução ConsUni nº 47 para candidatarem-se, os discentes já estão
313 inseridos no mercado de trabalho e não possuem mais condições de participar dos colegiados.
314 Salienta que tais discentes representarão seus pares e passarão por eleições. Por fim, solicita aos
315 conselheiros que foquem as discussões nas mudanças pontuais apresentadas, uma vez que uma
316 reformulação completa da Resolução ConsUni nº 47 já está em discussão em outras instâncias e
317 deverá ser apresentada ao ConsUni posteriormente. Em discussão, realizam-se alguns
318 questionamentos, os quais são esclarecidos pela área demandante. Não havendo mais
319 manifestações, o documento, sem alterações, é encaminhado para votação e aprovado por
320 unanimidade. Proposta de projeto de Curso de Especialização em Educação em Direitos
321 Humanos. A relatora, Lilian Santos Leite Menezes, informa que a proposta surgiu após a oferta
322 de um curso de Aperfeiçoamento em “Educação em Direitos Humanos”, que foi ofertado pela
323 ProEC anteriormente. Então, o Projeto Pedagógico (PP) foi ampliado para tornar-se um curso de
324 Especialização. Explica que o curso é composto por 13 módulos e se pretende que a primeira
325 oferta seja para os profissionais que realizaram o curso de aperfeiçoamento. Então, elenca as
326 instâncias que já apreciaram a proposta e coloca-se à disposição para outros esclarecimentos. Em
327 discussão, aponta-se um erro no trecho “O número de horas do curso é 400 horas, sendo 360 nos
328 módulos e 30 horas dedicadas à elaboração do TCC”, constante na página 3, uma vez que a soma
329 das cargas horárias de cada módulo do curso resulta em 370 horas. Assim, decide-se que o trecho
330 será retificado por meio de uma Errata do ConsEPE. Ainda em discussão, são realizados alguns
331 questionamentos, os quais são esclarecidos pela área demandante. Não havendo mais
332 manifestações, a criação do curso é encaminhada para votação e aprovada por unanimidade.
333 Minuta de resolução que normatiza as Diretrizes Orçamentárias da UFABC. O relator, professor
334 Vitor Marchetti, afirma que a proposta é produto de debates com as diversas categorias da
335 comunidade acadêmica. Então, a proposta foi debatida na CANOA, com base em duas propostas
336 que dialogavam com a questão orçamentária. Após os debates, a proposta apresentada foi
337 elaborada pela ProPlADI, que a submeteu novamente ao crivo da CANOA, momento em que
338 aprimoramentos foram realizados. Ressalta que os objetivos da proposta são: a) fortalecer os
339 espaços formais de representação da UFABC, como CANOA e ConsUni, para aprimorar os
340 mecanismos de planejamento e execução orçamentária da UFABC; b) garantir a transparência e
341 a participação da comunidade universitária no planejamento e na execução orçamentária; c)
342 definir diretrizes que conduzam a elaboração e a execução orçamentária, em diálogo com o
343 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em
344 discussão, os conselheiros realizam diversos questionamentos, em especial, no que tange à
345 transparência da execução orçamentária da UFABC. Mencionam ser necessário mais diálogo
346 acerca do tema com a comunidade acadêmica. Solicitam mais espaços de debate acerca do
347 orçamento, bem como maior atenção à publicização dos dados. Ainda, questionou-se acerca dos
348 instrumentos de planejamento plurianual de orçamento de médio prazo. A área demandante
349 esclarece que diversas ações têm sido tomadas em busca de promover mais transparência acerca
350 da questão orçamentária, como a apresentação desta proposta de resolução. Ainda, informa que
351 os instrumentos de médio prazo são as propostas da gestão eleita, bem como Plano Plurianual
352 (PPA) do Governo Federal. Em discussão, diversos conselheiros afirmam que os referidos
353 relatórios bimestrais deverão ter abrangente divulgação. Ao que se acorda que esses serão
354 disponibilizados nas páginas da Propladi, da Proad e também da CANOA. Nesse momento, a
355 secretária-geral, Soraya, esclarece que os relatórios poderão ser disponibilizados bimestralmente



356 na página da CANOA, porém, reforça que essa Comissão reúne-se trimestralmente, de acordo
357 com sua Resolução de criação. Então, são realizadas as seguintes propostas: 1) inclusão de um
358 parágrafo no Art. 4º: “Parágrafo único. O relatório informativo mencionado no *caput* deverá ser
359 publicado na página oficial da UFABC.” Acatado; 2) alteração do Art. 5º, de modo que se torne
360 obrigatória a apresentação de relatórios informativos sobre a execução orçamentária ao ConsUni
361 em mais de um momento a cada exercício. Proposta retirada. Não havendo mais propostas ou
362 manifestações, o documento, com alterações é encaminhado para votação e aprovado com 1 voto
363 contrário e 4 abstenções. Professor Dácio explica que o próximo item da pauta, a “Minuta de
364 resolução que define as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão da UFABC exercidas
365 pelos docentes para subsidiar o estabelecimento de políticas e ações de desenvolvimento
366 institucional” está sendo alterado pelo Grupo de Trabalho responsável. Assim, passa-se ao item
367 seguinte. **Expediente: Minuta de Resolução que cria a Comissão Permanente de Acessibilidade**
368 **(COPA)**. Professor Fernando Mattos relata que, nas discussões da III sessão ordinária do
369 ConsUni de 2016 foram realizadas diversas sugestões, dentre as quais a criação da COPA.
370 Ainda, solicitou-se que essa Comissão apresentasse um relatório de planejamento estratégico ao
371 ConsUni. Esclarece que, em razão das diversas continuções da sessão do ConsUni, o assunto
372 permaneceu na pauta até a presente data. No ensejo, informa que foram realizadas algumas ações
373 internas na ProAP, como o remanejamento de servidores para o Núcleo de Acessibilidade e a
374 representação da UFABC, por intermédio do discente de graduação Wesley Guilherme Alves, no
375 “Dialogues on Disability 2017”, sediado na Universidad Nacional Autónoma de México
376 (UNAM). Acrescenta que o evento reuniu cinco países. Por fim, realiza a leitura do documento,
377 ressaltando as principais características da Comissão. Em discussão, são realizadas as seguintes
378 propostas de alteração: a) inclusão de um inciso VIII no Art. 1º, com a seguinte redação:
379 “publicizar as Resoluções e/ou Leis, normas e políticas para toda a comunidade acadêmica”.
380 Acatado; b) correção no Art. 2º, de modo que, onde se lê: “Parágrafo primeiro”, leia-se:
381 “Parágrafo único”; c) alteração da redação do parágrafo único do Art. 2º para: “À exceção do
382 membro nato, os demais serão indicados pelas áreas e referendados pelo ConsUni, observando-
383 se a sua aderência ao tema da acessibilidade”. Acatado e d) alteração no inciso VII do Art. 1º, de
384 modo que a palavra “cotas” seja substituída por “reserva de vagas”. Acatado. Professor Ronei
385 registra ser necessário que seja publicizado quais as metas que não foram atingidas e/ou
386 cumpridas pela ProAP que culminaram na não manutenção da reserva de vagas, tais como eram.
387 Acrescenta que tais apontamentos são fundamentais para o trabalho da Comissão. Professor
388 Fernando concorda que há dificuldade na transmissão das informações, mas acredita que, com o
389 aumento do número de servidores, o problema deverá ser sanado. Questiona-se, também, se a
390 Comissão será um órgão deliberativo ou consultivo. É esclarecido que a Comissão é consultiva e
391 que os editais de ingresso são deliberados pelo ConsEPE. Ainda o ConsUni deverá deliberar
392 sobre as reservas de vagas. Por fim, propõe-se que o item seja promovido para a Ordem do Dia,
393 o que é secundado. Em votação, a proposta é aprovada por unanimidade. Findas as discussões, o
394 documento é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Acorda-se que as
395 indicações para a composição da Comissão serão referendadas pelo ConsUni na continuação
396 desta sessão. **Inclusão da Comissão Permanente de Convênios (CPCo) e do Comitê Estratégico**
397 **de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC) na Resolução ConsUni nº 144, que**
398 **delega competências às Comissões, Comitês e Conselhos Setoriais da UFABC**. A secretária-
399 geral, Soraya, relata que as alterações são pontuais: inclusão da CPCo e do CETIC dentre os
400 colegiados abarcados pela normativa, além da correção do nome do Comitê de Extensão

401 Universitária (CEU), que passou ser denominado Comitê de Extensão e Cultura (CEC). Em
402 discussão, propõe-se a promoção do item à Ordem do Dia. Proposta secundada. Em votação, a
403 promoção é aprovada por unanimidade. Não havendo manifestações, o documento é
404 encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Revisão do Regimento da Comissão
405 Própria de Avaliação. Professor Marcos Pó relata o assunto, apresentando os aspectos legais do
406 trabalho realizado pela Comissão e as alterações propostas. Em discussão, a Comissão é
407 parabenizada e elogiada pelo o trabalho e pela elaboração do documento. São realizadas as
408 seguintes sugestões: a) que se realize uma revisão ortográfica do documento. Acatado; b)
409 correção de um erro ortográfico no inciso VIII do Art. 4º. Acatado; c) substituição automática,
410 no caso de vacância, do membro titular por um suplente e, não havendo membros suplentes, que
411 um novo membro seja nomeado. A área demandante afirma que, não havendo o número
412 necessário de candidatos nos processos eleitorais, a Reitoria procede às nomeações; d) no Art. 9º,
413 § 1º, supressão das palavras “da categoria discente”, de modo que o disposto seja válido para
414 todas as categorias. Acatado; e) que o parágrafo único do Art. 10, seja dividido em dois parágrafos
415 distintos, com as seguintes redações: “O coordenador da CPA, caso docente, poderá solicitar
416 conversão de carga didática em carga administrativa conforme a Resolução ConsEPE nº177” e
417 “Caso o coordenador seja técnico administrativo, poderá registrar até 4 horas de trabalho
418 semanal para as atividades da CPA”. Acatado; f) que o Art. 13 seja suprimido, uma vez que as
419 atribuições do secretário administrativo da CPA não devem ser matéria de um Regimento, ou
420 que todas as atribuições do secretário sejam elencadas neste mesmo artigo, caso ele seja mantido.
421 A área demandante afirma que tais atribuições já constavam no Regimento anterior e que
422 defende sua manutenção de modo que a Comissão não perca tal apoio após possíveis alterações
423 estruturais. No ensejo, elogia e agradece o apoio de secretaria prestado à Comissão; g) no Art.
424 18, que os termos “exceto as que envolverem sigilo” sejam mais bem especificados, de modo a
425 se evitar a possível recusa de informações necessárias. A área demandante informa que os termos
426 utilizados foram embasados pela Lei de Acesso à Informação, Ainda, ressalta que nunca houve
427 problemas em relação a isso. Ainda em discussão, menciona-se que, mesmo na ausência de uma
428 declaração de participação na Comissão, os docentes podem solicitar a conversão de carga
429 didática diretamente ao Conselho de seus respectivos Centros. Ainda, questiona-se o porquê de
430 os membros suplentes da CPA não serem eleitos um para cada membro titular, como é feito na
431 maioria das comissões e conselhos. A área demandante esclarece que há escassez de candidatos
432 e, por isso, os menos votados são eleitos como suplentes. Ainda, ressalta-se que tal política, até o
433 momento, tem se mostrado eficaz. Por fim, ressalta-se a importância das avaliações individuais
434 das áreas e cursos, que não são mencionadas no documento. A área demandante informa que a
435 CPA não tem disponibilidade de recursos para realizar tais avaliações. Entretanto, informa que
436 está sendo analisada a possibilidade de um trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação
437 (ProGrad), no intuito de utilizar as informações que já são captadas pela área, por meio das
438 avaliações internas. Findas as discussões o assunto será apresentado na Ordem do Dia na
439 próxima sessão ordinária. Considerando o avançado das horas e como nenhum dos participantes
440 deseja fazer uso da palavra, o presidente em exercício agradece a presença de todos, e encerra a
441 sessão às 17h56, informando que os assuntos restantes da pauta serão tratados na continuação da
442 sessão, agendada para o dia 18 de abril.-----
443 Aos 18 dias do mês de abril do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Bloco A,
444 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,
445 Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária do Conselho

446 Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e presidida pelo
447 magnífico reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Dácio Roberto
448 Matheus, vice-reitor; Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana Cláudia
449 Andreotti, representante suplente discente de pós-graduação; Annibal Hetem Junior, diretor do
450 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Arilson da Silva
451 Favareto, representante docente do CECS; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, representante
452 suplente docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Eduardo Ferreira
453 Machado, representante suplente discente de graduação; Cedric Rocha Leão, representante
454 docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do CCNH; Daniel
455 Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura; Edson Pinheiro Pimentel, diretor do Centro de
456 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Eduardo Peres Novais de Sá, representante
457 docente do CCNH; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas
458 afirmativas; Fernando Luiz Cássio Silva, representante suplente docente do CCNH; Fernando
459 Rocha Nogueira, representante suplente docente do CECS; Francisco de Assis Zampirolli,
460 representante suplente docente do CMCC; Gilberto Maringoni de Oliveira, representante docente
461 do CECS; Giorgio Romano Schutte, representante docente do CECS; Isis Mustafá de Assis;
462 representante discente de graduação; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jeroen
463 Schoenmaker, representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de
464 graduação; José Antonio Souza, representante docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó,
465 pró-reitor de administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos administrativos;
466 Leonardo Lira Lima, representante dos técnicos administrativos; Luisa Falcioni Alvarenga,
467 representante suplente dos técnicos administrativos; Luiza Fegadolli Nunes da Silva,
468 representante suplente discente de graduação; Marcela Sorelli Ramos Carneiro, pró-reitora de
469 pesquisa; Mauro Rogério Cosentino, representante docente do CCNH; Max Mario Fuhlendorf,
470 representante discente de pós-graduação; Paloma Breit dos Santos, representante discente de
471 graduação; Patrícia Guilhermitti Pereira, representante suplente dos técnicos administrativos;
472 Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira,
473 representante docente do CMCC; Renata Silva, representante suplente dos técnicos
474 administrativos; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Ronei
475 Miotto, diretor do CCNH; Stephanie Sampronha, representante suplente discente de pós-
476 graduação; Tatiana Lima Ferreira, representante docente do CMCC; e Vitor Emanuel Marchetti
477 Ferraz Junior, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional. **Ausências**
478 **justificadas**: Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Luis Paulo Barbour Scott,
479 representante docente do CMCC. **Ausentes**: Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos,
480 representante da comunidade civil. **Não votantes**: Clarissa de Franco, psicóloga da UFABC;
481 Federico Bernardino Morante Trigo, representante suplente docente do CECS; Gerson Luiz
482 Mantovani, docente do CECS; Marília de Azevedo Baptista Leite, representante suplente
483 discente de graduação; Paulo Victor Fernandes da Silva, coordenador de negócios e soluções do
484 Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI); Ricardo Magnusson Mussini, coordenador-geral do
485 NTI; Silas Justiniano Veiga da Silva, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores nas
486 Universidades Federais do ABC (SinTUFABC) e Soraya Cordeiro, secretária-geral. **Apoio**
487 **Administrativo**: Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Daniely Dias
488 Campos e Natália Paranhos Caoduro, assistentes em administração, e Thiene Pelosi
489 Cassiavillani, secretária executiva, da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente,
490 após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h12, comunicando haver questões

491 administrativas pendentes a serem tratadas. Passa a palavra à secretária-geral, Soraya, que
492 informa já ter recebido as indicações dos membros da Comissão Permanente de Acessibilidade
493 (CoPA), que deverão ser referendadas pelo Conselho. Professor Fernando Mattos apresenta as
494 chapas indicadas, titulares e suplentes, respectivamente: a) representantes discentes: Wesley
495 Guilherme Alves e Rafael Gustavo Pereira Perez, Paloma Breit dos Santos e Lorena Ismael
496 Fernandes, Josias Adão e Michel Ramos; b) representantes docentes do CCONH: Anastasia Guidi
497 Itokazu e Raquel de Almeida Ribeiro; c) representantes docentes do CECS: Olavo Luppi Silva e
498 José Blanes Sala; d) representantes docentes do CMCC: André Luiz Brandão e Evonir Albrecht;
499 e) representantes técnico-administrativos: Gustavo Adolfo Galati de Oliveira e Andrey
500 Gonçalves Batista; f) representantes da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad): Erica Terceiro
501 Cardoso Dalanesi e Maria Estela Conceição de Oliveira; g) representantes da Prefeitura
502 Universitária (PU): Valterbásio de Araújo Alves e Claudia Polimeno. Não havendo contrárias, os
503 nomes são aprovados. Soraya informa, ainda, que o Edital de Novos Cursos, 45/2017, está em
504 andamento, sendo necessário nomear a Comissão Julgadora até dia 3 de maio. No ensejo, solicita
505 indicação de discentes de graduação, pós-graduação e técnicos administrativos. Acrescenta não
506 ser necessário serem conselheiros do ConsUni. Acorda-se que a Secretaria-Geral encaminhará
507 um email aos conselheiros dessas categorias para que as indicações sejam realizadas. Antes da
508 retomada das discussões dos assuntos da pauta, professor Dácio solicita que o item 2 do
509 Expediente, “Minuta de resolução que define as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e
510 Gestão da UFABC exercidas pelos docentes para subsidiar o estabelecimento de políticas e ações
511 de desenvolvimento institucional”, não seja discutido neste momento, mas permaneça no
512 Expediente desta pauta, justificando que será necessária a revisão de alguns pontos do
513 documento por solicitação de algumas Procuradorias Estaduais. É questionado se haverá um
514 novo documento, ao que é esclarecido que sim. A solicitação acatada pela Mesa. **Expediente:**
515 Minuta de resolução que regulamenta a Comissão Central de Pesquisa da UFABC (CCP).
516 Professora Marcela Sorelli, relata se tratar de uma proposta de Comissão Central de Pesquisa,
517 que já vem sendo discutida há algum tempo por demanda dos Centros, que já possuem suas
518 próprias Comissões de Pesquisas. Explica que essa Comissão terá, entre outras atribuições, a
519 gerência sobre os espaços para pesquisas da Universidade. Menciona, ainda, que as Comissões
520 de Pesquisa dos Centros permanecerão ativas. Em discussão, professor Annibal passa a palavra
521 ao presidente da Comissão de Pesquisa do CECS, Gerson Luiz Mantovani, que lê carta [cuja
522 íntegra se encontra no Anexo III desta ata] elaborada e aprovada pelo Conselho do CECS
523 (ConCECS), que propõe a retirada do item da pauta. Proposta não acatada pela área demandante.
524 Em discussão realizam-se os seguintes apontamentos: a) alteração da composição da Comissão,
525 intercalando membros com e sem direito a voto; b) criação de critérios e/ou diretrizes e/ou
526 políticas para os grupos e espaços de pesquisas; c) inclusão, na composição da Comissão, de
527 representantes da Pós-Graduação, dos técnicos de laboratório e da Comissão Consultiva à
528 Sustentabilidade; d) redefinição da composição da Comissão, de modo que a maioria de
529 membros seja eleita e com representatividade de todas as áreas; e) alteração da alínea “c” do Art.
530 2º, de modo que fique claro que a Comissão será responsável pela distribuição dos espaços,
531 retirando a menção ao uso e ocupação dos espaços; f) que a Comissão não delibere sobre
532 políticas institucionais; g) que a comissão não trate somente dos espaços físicos da Universidade,
533 mas que tenha um foco maior sobre as pesquisas em geral; h) questiona-se se essa Comissão será
534 permanente ou se há prazo para sua existência. Professora Marcela afirma não haver definição
535 sobre a Comissão ser permanente ou não e i) revisão da Resolução ConsEPE nº 127. Professora



536 Marcela corrobora a ideia de a Comissão tratar de outros temas, além da gerência dos espaços
537 físicos. Menciona, ainda, que todos os apontamentos serão analisados. Há ainda a proposta de
538 criação de um Grupo de Trabalho, sob a coordenação de professora Marcela e que conte com a
539 presença dos presidentes das Comissões de Pesquisa dos três Centros, para que realizem
540 melhorias no texto e apresentem um novo documento para a Ordem do Dia da próxima sessão
541 ordinária do ConsUni. Havendo consenso, a proposta é aprovada. Minuta de resolução que
542 estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha
543 de reitor e vice-reitor. A secretária-geral, Soraya, relata o assunto e realiza uma breve
544 apresentação acerca dos aspectos legais e histórico do processo das pesquisas de opinião não
545 vinculantes para escolha de reitor e vice-reitor. Cita o Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996
546 que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior,
547 nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995 e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de
548 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Por fim, informa que caberá ao
549 ConsUni, neste momento, deliberar quais serão os valores dos índices X, Y e Z, da fórmula
550 constante no documento, que representam os pesos dos votos de cada categoria, e sobre o
551 método de votação. Informa que o prazo para encaminhamento da lista tríplice com os nomes
552 indicados pelo Colégio Eleitoral ao Ministério da Educação (MEC) é novembro de 2017. Em
553 discussão, aponta-se que o assunto foi discutido há quatro anos, também em um período próximo
554 às candidaturas para reitor e vice-reitor, o que afirma ter causado tensão e desgaste nas
555 discussões, e propõe que o assunto seja suspenso até o início do próximo ano. Em contrapartida,
556 ressalta-se a importância desta pauta para a comunidade acadêmica, mencionando-se o histórico
557 das deliberações ocorridas há nas últimas eleições anos, quando as categorias discente e técnico-
558 administrativa angariaram um aumento na percentagem do peso de seus votos. Ainda, informa-se
559 70% (setenta por cento) das Universidades Federais realizam as consultas informais para escolha
560 de reitor e vice-reitor de forma paritária. No ensejo, propõe-se que os pesos para X, Y e Z sejam
561 33,33%, garantindo, assim, democracia no processo. Em discussão, professor Cedric faz menção
562 ao atual cenário político e lê uma carta ao Conselho [cuja integra encontra-se no Anexo IV desta
563 ata], que expõe sua posição acerca do tema. Após esclarecimentos, proposta de suspensão do
564 assunto da pauta é secundada e colocada em discussão. Propõe-se que a votação seja realizada
565 até as 18 horas, de modo que a maioria do quórum ainda esteja presente. Acatado pela Mesa.
566 Em discussão, questiona-se o item 1.3 do documento, sobre argumentando-se que quem pertence
567 a duas ou mais categorias deva poder escolher por qual deseja votar. Ainda, aponta-se que os
568 aspectos de execução do processo atual devem ser alterados, ainda que não se discutam os
569 valores de X, Y e Z. São levantados questionamentos acerca da legalidade de se alterarem os
570 pesos dos votos para as categorias. Prestam-se esclarecimentos, citando-se o ocorrido
571 Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em sua última escolha para Reitoria. Ainda, a área
572 demandante acrescenta que a consulta se dá informalmente, uma vez que a consulta formal é
573 realizada no Colégio Eleitoral, que conta com os membros do próprio ConsUni, que é composto
574 por 70% de docentes, conforme exigido em lei. Também, questionam-se aspectos quanto ao
575 funcionamento e confiabilidade do sistema online que se propõe utilizar nas consultas.
576 Servidores do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) prestam esclarecimentos, informando
577 que o sistema realiza a contagem dos votos e pode diferenciá-los por categoria, bem como
578 reconhecer quando o votante pertence a mais de uma categoria e gerar os relatórios específicos.
579 Ademais, ele não permite que um indivíduo seja contabilizado em duplicidade, ainda. É
580 ressaltado que o sistema já está em uso há quatro anos e, neste período, não houve quaisquer



581 relatos de vulnerabilidade. Prosseguindo nas discussões, aponta-se que diversos discentes
582 participam da pesquisa e não perceberiam caso fossem fraudados. Assim, propõe-se que o
583 sistema envie um email aos votantes com a confirmação de participação. Acatado pela área
584 demandante, com o consentimento do NTI. Afirma-se que, ainda que os valores dos índices
585 sejam iguais para todas as categorias, os pesos dos votos serão proporcionais ao comparecimento
586 de cada categoria às urnas. Debate-se qual seria o melhor momento para deliberação acerca da
587 interrupção das discussões e, após colocações favoráveis e contrárias e considerando o avançado
588 das horas, professor Klaus prossegue à votação. Em votação, proposta de não se discutir os
589 valores dos índices X, Y e Z neste momento, mas no ano seguinte à escolha da nova Gestão não
590 é aprovada com 15 votos favoráveis, 17 contrários e 3 abstenções. Assim, manter-se-á a lista de
591 inscritos e o item permanecerá na pauta para retomada das discussões na continuação desta
592 sessão, com data a ser definida e divulgada pela Secretaria- Geral. Como nenhum dos
593 participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos, e encerra a
594 sessão às 18h11.-----

595 Aos 2 dias do mês de maio do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Bloco A,
596 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001,
597 Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária do Conselho
598 Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e presidida pelo
599 magnífico reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Alexandre Hiroaki
600 Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana Cláudia Andreotti, representante suplente discente de
601 pós-graduação; Cedric Rocha Leão, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem
602 e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente
603 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Daniel Pansarelli, pró-reitor de extensão e
604 cultura; David Correa Martins Junior, representante suplente docente do Centro de Matemática,
605 Computação e Cognição (CMCC); Edson Pinheiro Pimentel, diretor do CMCC; Eduardo Peres
606 Novais de Sá, representante docente do CCNH; Federico Bernardino Morante Trigo, representante
607 suplente docente do CECS; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos
608 comunitários e políticas afirmativas; Fernando Luiz Cássio Silva, representante suplente docente
609 do CCNH; Fernando Rocha Nogueira, representante suplente docente do CECS; Harki Tanaka,
610 vice-diretor do CECS; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jeroen Schoenmaker,
611 representante docente do CECS; João Gabriel Coelho, representante discente de graduação; José
612 Antônio Souza, representante docente do CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de
613 administração; Kleber Ferreira, representante dos técnicos administrativos; Leonardo José Steil,
614 pró-reitor adjunto de graduação; Leonardo Lira Lima, representante dos técnicos administrativos;
615 Luís Paulo Bresciani, representante da comunidade civil; Luisa Falcioni Alvarenga,
616 representante suplente dos técnicos administrativos; Luiz de Siqueira Martins, representante
617 suplente docente do CECS; Luiza Fegadolli Nunes da Silva, representante suplente discente de
618 graduação; Marcela Sorelli Ramos Carneiro, pró-reitora de pesquisa; Marília de Azevedo
619 Baptista Leite; representante suplente discente de graduação; Mauro Rogério Cosentino,
620 representante docente do CCNH; Max Mario Fuhlendorf, representante discente de pós-
621 graduação; Paloma Breit dos Santos, representante discente de graduação; Rafael Ribeiro Dias
622 Vilela de Oliveira, representante docente do CMCC; Renata Silva, representante suplente dos
623 técnicos administrativos; Roberto Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC;
624 Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de Mattos, representante dos técnicos
625 administrativos; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, representante docente do CCNH;

626 Tatiana Lima Ferreira, representante docente do CMCC; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior,
627 pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional e Yossi Zana, representante docente
628 do CMCC. **Ausência justificada:** Dácio Roberto Matheus, vice-reitor. **Ausentes:** Gilberto
629 Maringoni de Oliveira, representante docente do CECS; Maria Elisa Ravagnani Gonçalves
630 Ramos, representante da comunidade civil. **Não votantes:** Clarissa de Franco, psicóloga da
631 UFABC; Leonardo Santos Salles Varallo, discente de graduação; Maria Isabel Mesquita
632 Vendramini Delcolli, técnica-administrativa; Patrícia Guilhermitti Pereira, técnica-
633 administrativa; Paulo Victor Fernandes da Silva, coordenador de negócios e soluções do Núcleo
634 de Tecnologia da Informação (NTI); Ricardo Magnusson Mussini, coordenador-geral do NTI;
635 Roberta Kelly Amorim França, técnica-administrativa; Silas Justiniano Veiga da Silva, técnico-
636 administrativo e Soraya Cordeiro; secretária-geral. **Apoio administrativo:** Thiene Pelosi
637 Cassiavillani, substituta oficial da chefe da Divisão de Conselhos; Daniely Dias Campos e
638 Natália Paranhos, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o
639 presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h20. Comunica a ausência de
640 professor Dácio, que se encontra em férias e convida o professor Luiz de Siqueira Martins para
641 compor a Mesa. Informa que permanecerá em discussão a Minuta de resolução que estabelece
642 normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha de reitor e
643 vice-reitor. A secretária-geral, Soraya, relembra alguns pontos discutidos na reunião anterior,
644 situação em que foi votada a proposta de retirada do assunto de pauta, a qual não foi aprovada.
645 Cita, ainda, as propostas realizadas até momento: a) alteração na fórmula, de modo que “X”, “Y”
646 e “Z” tenham percentuais de 33,33% cada; b) que a pesquisa seja realizada por sistema online,
647 com envio de comprovante de participação por email. Professor Klaus complementa que a Mesa
648 foi questionada sobre a possibilidade de deliberação desse assunto hoje e comunica a posição da
649 Reitoria é que o assunto não seja promovido à Ordem do Dia nesta data. Abre para discussão na
650 sequência da lista de inscrições remanescentes. O representante dos técnicos administrativos,
651 Kleber, justifica sua abstenção na reunião anterior, alegando que, no momento da votação, o
652 encaminhamento estava muito confuso. Ainda, afirma que, caso o assunto não fosse discutido,
653 estaria garantida na fórmula a porcentagem de 50% para docentes, 25% para os técnicos
654 administrativos e 25% para os discentes. Também são respondidos questionamentos pessoais
655 realizados na reunião anterior. Professor Mauro critica a vinculação de seu nome em uma página
656 da rede social *Facebook*, informando que está sendo coagido e sofrendo assédio moral por parte
657 da comunidade acadêmica por conta de sua posição na última reunião. Após ter seu nome
658 mencionado, professor Daniel registra que, em 5 anos como membro dos Conselhos Superiores,
659 nunca antes havia lhe havia sido negada a palavra após a solicitação de um direito de resposta.
660 Quanto à modalidade de votação, são realizados apontamentos acerca: a) da preocupação com a
661 votação *online*, afirmando-se não haver garantias da inviolabilidade do votos e da integridade do
662 votante. Pondera-se que a modalidade de votação deva ser *offline*; b) das opções de modalidades
663 eleitorais e suas viabilidades; c) da criação de Comissão Auditora; d) da criação de um Grupo de
664 Trabalho sobre as possibilidades realização de eleições. Acerca dos apontamentos sobre votação
665 *online*, é esclarecido seriam realizadas via intranet, o que acarreta em um risco de violação
666 minimizado e menor curso, uma vez que a votação só pode ser feita mediante usuário e senha de
667 cada pessoa, que, uma vez entregues a terceiros, acarretam em violação das regras internas da
668 Universidade. Acrescenta-se que as eleições *online*, se realizadas pelo módulo Eleições do
669 Sistema Integrado de Gestão da UFABC (SIG-Eleições), contam com uma chave criptografada,
670 que fica em poder somente do presidente da Comissão Eleitoral. Essa modalidade, ainda, amplia

671 a possibilidade de mais de um dia de votação, de modo que mais pessoas possam participar. Em
672 caso de urnas manuais, o voto impresso também geraria um alto custo. É explicado, ainda, que o
673 item 1.6 do documento versa acerca da Comissão Auditora. Em meio às discussões, propõe-se
674 que se faça uma ampla consulta à comunidade antes da deliberação do assunto na Ordem do Dia.
675 Professor Klaus afirma que a Reitoria é favorável a essa consulta, porém, ela deve partir dos
676 conselheiros e suas entidades representativas. Acrescenta que, se partissem Conselhos
677 Superiores, haveria necessidade de discussão como item de pauta. Após argumentos favoráveis e
678 contrários, a proposta é secundada. Professor Klaus encaminha para votação a interrupção das
679 discussões do item de pauta para discussão e deliberação da nova consulta proposta. Não
680 aprovado, com 17 votos favoráveis, 19 votos contrários e 3 abstenções. Os conselheiros
681 Fernando Cássio, Daniel Pansarelli, Ronny Mattos, Vitor Marchetti, Renata Silva, Leonardo
682 Steil e Paloma Breit, justificam seus votos contrários, informando serem contrários à interrupção
683 da discussão do assunto em pauta, mas não contrários à realização da consulta. Os conselheiros:
684 Federico e Itana justificam seus votos favoráveis, informando que a consulta é um ato
685 democrático. Professor Klaus esclarece que não foi deliberado sobre a realização da consulta,
686 mas sim se o assunto seria incluído na pauta e discutido nesse momento. De volta às discussões
687 acerca da pauta, são realizados os seguintes comentários: a) citam-se leis, decretos e casos de
688 jurisprudência acerca da alteração da fórmula para se ter a paridade entre as categorias; b)
689 realiza-se comparação entre os índices de comparecimento de eleições passadas com a fórmula
690 em vigência; c) defendem-se as porcentagens na fórmula em 40% docentes, 40% técnicos
691 administrativos e 20% discentes; d) defende-se a supressão da fórmula no documento; e) solicita-
692 se que a Reitoria envie a todos os conselheiros o Parecer da Advocacia Geral da União (AGU)
693 acerca da eleição na Universidade de São Paulo (UNIFESP); f) tecem-se comentários acerca da
694 diferença entre as categorias; g) realizam-se comparações com as diversas universidades que já
695 possuem a paridade para a escolha do cargo de reitor. Ainda há propostas excludentes entre si
696 para o item 1.3, que versa que “Servidores ou alunos pertencentes a mais de uma categoria
697 poderão participar das pesquisas de opinião em apenas uma delas, considerando”: 1) não
698 determinar a categoria em que o participante irá votar, permitindo a livre escolha e 2) permitir a
699 votação em ambas as categorias. Proposta o item 3.2, “Os resultados serão apresentados pelos
700 valores absolutos dos votos em cada chapa, por cada categoria e pelo índice resultante da
701 pontuação da i-ésima chapa calculada da seguinte forma”, sugere-se que o resultado dividido por
702 Centro também seja divulgado. A secretária-geral, Soraya, informa que serão verificadas as
703 viabilidades das propostas e o Conselho poderá deliberar sobre elas. Professor Cedric lê texto de
704 sua autoria acerca do tema [cuja integra encontra-se no Anexo V desta ata]. A representante dos
705 técnicos administrativos, Luisa, passa a palavra para a servidora técnica-administrativa, Roberta
706 Kelly, que ressalta a importância de uma consulta paritária, uma vez que o reitor define políticas
707 acerca dos interesses de todas as categorias. Exemplifica, citando as questões da moradia
708 estudantil, Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCC-TAE).
709 Ainda, salienta que cabe ao reitor eleito a definição de quem estará à frente de áreas importantes,
710 como a Superintendência de Gestão de Pessoas (SuGePe), ProGrad e ProAP. Exemplifica, ainda,
711 ressaltando não ser possível afirmar que o debate sobre moradia estudantil tem mesma
712 importância para um técnico administrativo e para um discente. Refuta a afirmação de que
713 paridade na escolha do reitor desqualifica o diploma dos docentes, uma vez que, no país, uma
714 pessoa analfabeta pode votar na Presidência da República, Ainda, informa que, no momento, a
715 proposta de paridade é para a eleição da Reitoria, não para o ConsUni, mas espera que isso



716 também aconteça no futuro. Ressalta que, em diversos momentos, solicitou a palavra a
717 conselheiros discentes, técnicos administrativos e docentes, e não percebe qualquer problema
718 nisso. Finaliza, salientando que a paridade é pelos direitos iguais dos indivíduos da comunidade
719 para eleger o reitor. Professor Klaus informa que a discussão desse assunto não está encerrada e
720 que se fará mais uma continuação do Expediente desta sessão, que, provavelmente, ocorrerá no
721 dia 30 de maio, devido ao período de recesso acadêmico. Comunica, ainda, que será a última
722 oportunidade de discussão do assunto no Expediente, momento em que as duas minutas de
723 resolução que tratam das eleições para diretores e vice-diretores dos Centros também serão
724 discutidas. Parabeniza os conselheiros pela discussão pacífica, sem ofensas e agressões. Como
725 nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos,
726 e encerra a sessão às 18h05.-----

727 Ao 1º dia do mês de junho do ano de 2017, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Torre 1 -
728 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A,
729 Torre I, 1º andar, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da I sessão ordinária
730 do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2017, previamente convocada e
731 presidida pelo magnífico reitor, Klaus Capelle, com a presença dos seguintes **conselheiros:**
732 Dácio Roberto Matheus vice-reitor; Alexandre Hiroaki Kihara, pró-reitor de pós-graduação; Ana
733 Cláudia Andreotti, representante suplente discente de pós-graduação; Annibal Hetem Júnior,
734 diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Arilson da
735 Silva Favareto, representante docente do CECS; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior,
736 representante suplente docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Bruno da
737 Rocha Rodrigues Costa, representante discente de graduação; Cedric Rocha Leão, representante
738 docente do CECS; Charles Morphy Dias dos Santos, representante docente do CCNH; Daniel
739 Pansarelli, pró-reitor de extensão e cultura; Eduardo Gueron, representante suplente docente do
740 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Eduardo Peres Novais de Sá,
741 representante docente do CCNH; Everaldo Carlos Venâncio, representante suplente docente do
742 CECS; Fernando Costa Mattos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas;
743 Giorgio Romano Schutte, representante docente do CECS; Isis Mustafá de Assis, representante
744 discente de graduação; Jeroen Johannes Klink, representante docente do CECS; João Gabriel
745 Coelho, representante discente de graduação; José Antônio Souza, representante docente do
746 CCNH; Júlio Francisco Blumetti Facó, pró-reitor de administração; Kleber Ferreira,
747 representante dos técnicos administrativos; Luís Paulo Barbour Scott, representante docente do
748 CMCC; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, pró-reitora de pesquisa; Maria Elisa Ravagnani
749 Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil; Maria Isabel Mesquita Vendramini
750 Delcolli, representante dos técnicos administrativos; Mauro Rogério Cosentino, representante
751 docente do CCNH; Max Mario Fuhlendorf, representante discente de pós-graduação; Paloma
752 Breit dos Santos, representante discente de graduação; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de
753 graduação; Renata Silva, representante suplente dos técnicos administrativos; Roberto
754 Venegeroles Nascimento, representante docente do CMCC; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues
755 Cunha, representante docente do CCNH; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Ronny Maciel de
756 Mattos, representante dos técnicos administrativos; Tatiana Lima Ferreira, representante docente
757 do CMCC; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Júnior, pró-reitor de planejamento e
758 desenvolvimento institucional; e Yossi Zana, representante docente do CMCC. **Ausências**
759 **justificadas:** Luis Paulo Bresciani, representante da comunidade civil e Edson Pinheiro
760 Pimentel, diretor do CMCC. **Ausentes:** Gilberto Maringoni de Oliveira, representante docente

761 do CECS e Itana Stiubiener, representante docente do CMCC. **Não votantes:** Aline Regina
762 Bella, servidora técnico-administrativa; Armando Caputi, vice-presidente da Associação dos
763 Docentes da UFABC (ADUFABC); Clarissa de Franco, servidora técnico-administrativa;
764 Fernando Luiz Cássio Silva, docente do CCNH; Leonardo Lira Lima, servidor técnico-
765 administrativo; Leonardo José Steil, pró-reitor adjunto de graduação; Luisa Falcioni Alvarenga,
766 servidora técnico-administrativa; Patrícia Guilhermitti Pereira, servidora técnico-administrativa;
767 Paulo Victor Fernandes da Silva, coordenador de negócios e soluções do Núcleo de Tecnologia
768 da Informação (NTI); Soraya Cordeiro, secretária-geral e Thiago Sales Barbosa, servidor
769 técnico-administrativo. **Apoio administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de
770 Conselhos, Daniely Dias Campos e Natália Paranhos, assistentes em administração e Thiene
771 Pelosi Cassiavillani, secretária executiva da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o
772 presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h42. Esclarece que a reunião está
773 começando com 30 minutos de adiamento em virtude da necessidade de conversas com membros
774 da gestão a respeito de assuntos orçamentários e discussões ocorridas nas reuniões que
775 participara no período que permaneceu em Brasília. Ainda, presta esclarecimentos acerca da
776 situação financeira da UFABC, informa que o cenário permanece complexo e os cortes
777 continuarão, entretanto, em decorrência do planejamento e ações antecipadas de economia a
778 UFABC suster-se-á nesse período. Após, explica que para que os assuntos acerca das eleições
779 para reitor e diretores de Centro possam ser deliberados na Ordem do Dia da próxima reunião
780 ordinária deste Conselho, a Mesa coloca em discussão simultânea as três minutas: **Minuta de**
781 **resolução que estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes**
782 **para escolha de reitor e vice-reitor, Minuta de resolução que regulamenta as normas gerais para a**
783 **elaboração de lista tríplice para diretor e vice-diretor de Centro e Minuta de resolução que**
784 **estabelece as normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para**
785 **escolha de diretores e vice-diretores de Centro.** Questiona-se acerca da não participação do
786 professor Jerônimo Cordoni Pellegrini nesta reunião, conforme indicado pelo Comitê Estratégico
787 de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC), ao que professor Dácio esclarece que sua
788 presença poderá ser solicitada se o ConsUni ou a Secretaria-Geral considerar necessário.
789 Professor Ronei Miotto informa que o CCNH deliberou sobre a realização de uma consulta à
790 comunidade sobre a questão da Pesquisa de Opinião para reitor para conhecer a opinião da
791 comunidade; acrescenta que estão finalizando o texto e solicita a participação das entidades e de
792 todos que desejarem. Ainda, informa que há interesse por parte de outros Centros em realizar
793 esta consulta e utilizar a mesma plataforma. A secretária-geral, Soraya Cordeiro, juntamente com
794 o coordenador de negócios e soluções do NTI, Paulo Victor, apresentam os sistemas de votação
795 *on-line*, eletrônico e manual, mostrando pontos prós e contras e são dados esclarecimentos. Os
796 assuntos são encaminhados para discussão e são feitas propostas, conforme segue: Propostas
797 realizadas para as Resoluções que estabelecem normas gerais para a realização de pesquisas de
798 opinião não vinculantes para escolha de diretor e vice-diretor de Centro e para reitor e vice-
799 reitor: a) caso nenhuma das chapas concorrentes obtenha mais de 50% dos votos, deverá ser
800 realizado 2º turno entre as duas chapas mais votadas; b) substituir o sistema *on-line* por urnas
801 *on-line*, em que será utilizado o Sistema Integrado de Gestão (SIG) apropriado para eleições,
802 apenas disponível em locais específicos, com cabines de votação e mesários, ainda, pede que seja
803 detalhado na Resolução; c) alterar o item 1.3, permitindo aos votantes que pertencerem a mais de
804 uma categoria escolher em qual desejam registrar seu voto; d) as propostas para os valores de X,
805 Y e Z são: i- X=0,33, Y=0,33 e Z=0,33; ii- X=0,5, Y=0,25 e iii-Z=0,25; e X=0,7 com os valores



806 de Y e Z a serem definidos; ainda, é proposta a retirada da fórmula; e) acrescentar item
807 especificando que os participantes que pertencem a mais de uma categoria só serão considerados
808 na categoria para a qual fizeram a opção. Então, são feitas propostas para a Resolução que
809 estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não vinculantes para escolha
810 de diretor e vice-diretor de Centro: f) alterar o item 1.2.3, onde consta “técnicos administrativos
811 efetivos da UFABC, lotados no Centro em questão”, passe a constar “técnicos administrativos
812 efetivos da UFABC”. Propostas realizadas para a Resolução que regulamenta as normas gerais
813 para a elaboração de lista tríplice para diretor e vice-diretor de Centro: g) as inscrições devem ser
814 realizadas na Secretaria de cada Centro, em formulários de papel ao invés de formulário *on-line*;
815 h) prever, no item 10.3, que quem nomeará o vice-diretor será o reitor; i) os resultados da lista
816 tríplice devem ser encaminhados aos Centros antes que sejam entregues à Reitoria; j) acrescentar
817 item especificando que é permitida apenas uma recondução aos diretores de Centro; k) incluir no
818 item 8, da campanha eleitoral, o texto “É vedada a utilização do patrimônio público da UFABC
819 para a confecção dos materiais gráficos de campanha”. Por fim, é realizada proposta somente
820 para a Resolução que estabelece normas gerais para a realização de pesquisas de opinião não
821 vinculantes para escolha de reitor e vice-reitor: l) os resultados deverão ser apresentados por
822 cada categoria e para o caso dos docentes, por Centro. A área demandante comenta as propostas
823 e acata as “g”, “j” e “k”, as demais serão votadas na ocasião da Ordem do Dia. Então, recorda-se
824 que houve a proposta de emissão, via e-mail, de certificado de participação na pesquisa, e a área
825 demandante informa que esta proposta já foi acatada. Durante as discussões alguns conselheiros
826 apontam a mobilização do CCNH em realizar uma consulta e questionam se ambas as categorias
827 podem realizar enquetes, ao que professor Ronei Miotto esclarece que a decisão não partiu da
828 gestão e contará com auxílio do NTI; esclarece-se ainda que, no início das discussões deste
829 assunto no ConsUni, decidiu-se por não realizar consultas no âmbito dos Conselhos Superiores;
830 entretanto, não é impeditivo que as áreas e as categorias se mobilizem e façam suas pesquisas de
831 forma individual, todos podem consultar uns aos outros sobre suas opiniões de forma informal.
832 Houve a proposta para que as consultas à comunidade nas escolhas de reitor e vice-reitor e de
833 diretor e vice-diretor de Centro sejam vinculantes. Esclarece-se que para que sejam vinculantes
834 faz-se necessário seguir o que está na legislação, ou seja, observar-se o peso mínimo de 70% de
835 participação docente. Então, questões legais são debatidas, parte do Colegiado questiona a
836 regularidade da consulta informal ser realizada de maneira paritária e é apontada a existência de
837 documentos do Ministério Público Federal e do Judiciário, assim como o Parecer Jurídico da
838 Advocacia-Geral da União (AGU) acerca da consulta na Universidade Federal de São Paulo
839 (Unifesp), além de diversos outros documentos que evidenciam a legalidade da consulta
840 paritária. Afirmam que apenas é necessário prevalecer o peso de 70% para os docentes no
841 momento da votação formal, para a elaboração da lista tríplice, no Colégio Eleitoral. Então, é
842 questionado à Mesa se há parecer da Procuradoria Federal junto à UFABC que ateste a
843 legalidade das consultas paritárias, ao que Soraya informa que, até este momento não foi
844 solicitado porque o assunto está em discussão, ao que há proposta para que seja solicitado o
845 parecer à Procuradoria acerca da possibilidade de deliberação pelo ConsUni das normas para
846 uma pesquisa de opinião não vinculante e essa pesquisa em si ser paritária. A Mesa acata a
847 proposta e solicita ao conselheiro que a sugeriu que encaminhe a pergunta, na forma como deseja
848 que seja passada ao procurador, para que a Secretaria-Geral tome as providências. Ainda,
849 professor Klaus reafirma sua preocupação e cautela com a legalidade deste processo. Nesse
850 momento, há um informe por parte dos conselheiros sobre um evento que ocorrerá na UFABC

851 no dia 6 de junho com a participação da reitora da Unifesp, Soraya Smaili, e no dia 8 de junho,
852 aberto para docentes, para debate sobre a consulta à comunidade. São levantadas ainda questões
853 de segurança e lisura no processo de votação nas pesquisas, ao que Paulo Victor presta
854 esclarecimentos e se propõe a disponibilizar um artigo, na página do NTI sobre o sistema
855 SIGEleição que dará clareza sobre aspectos de seguridade. Após discussões e diversos
856 esclarecimentos, a área demandante se compromete a realizar as alterações no documento de
857 acordo com as propostas, de modo a facilitar as deliberações na Ordem do Dia. Como nenhum
858 dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos, e
859 encerra a sessão às 17h57. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão
860 de Conselhos; Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva e Daniely Dias Campos e Natália
861 Paranhos, assistentes em administração da Divisão de Conselhos, em conjunto com a secretária-
862 geral, Soraya Cordeiro, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo presidente, Klaus
863 Capelle e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Daniely Dias Campos
Assistente em Administração

Natália Paranhos
Assistente em Administração

Thiene Pelosi Cassiavillani
Secretária Executiva

Soraya Cordeiro
Secretária-Geral

ANEXO I

Moção de preocupação com a redução do número de monitores de graduação para o ano de 2017

MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO

A COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando as deliberações ocorridas em sua I sessão ordinária de 2017, realizada no dia 16 de fevereiro de 2017, manifesta sua preocupação quanto à diminuição contínua do número de monitores de graduação, especialmente no ano de 2017.

A monitoria é uma atividade discente que tem como objetivo auxiliar o professor, monitorando grupos de estudantes em projeto acadêmico, visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Além disso, intensifica e assegura a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da Universidade, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, assim como subsidia trabalhos acadêmicos, orientados por professores, por meio de ações multiplicadoras.

Infelizmente, o número de monitores de graduação da UFABC decresceu nos últimos anos. O total de monitores, considerando os cursos presenciais e semipresenciais, diminuiu de 108 bolsas anuais e 45 bolsas quadrimestrais (semipresenciais) em 2016 para 80 bolsas anuais e 8 no primeiro quadrimestre (semipresenciais) em 2017. Essa redução certamente trará prejuízos irreversíveis à qualidade de ensino de nossa Instituição e tem sido justificada em termos dos cortes orçamentários.

Diante do quadro, a Comissão de Graduação manifesta sua preocupação e solicita a dotação de recursos orçamentários complementares, a fim de garantir ao menos a manutenção do número de monitores do ano de 2016.

I sessão ordinária, 16 de fevereiro de 2017.

Paula Ayako Tiba
Presidente

ANEXO II

A reunião do dia 6 de dezembro de 2016 deste Conselho foi marcada por um clima tenso, vários discentes que participavam da ocupação da Reitoria se dirigiram a membros do ConsUni de forma agressiva e desrespeitosa. O momento mais grave aconteceu quando a Clarissa de Franco passou a palavra ao discente de graduação Antonio Eduardo Gonçalves que agrediu pessoalmente provendo ofensas injuriosas, sendo inclusive interrompido pelo reitor para que se acalmasse. Optei por manter-me em silêncio durante a reunião e usar depois os meios institucionais, denunciando o estudante a Comissão Disciplinar de Graduação, entretanto a Comissão decidiu arquivar a minha denuncia. Na Ata da referida reunião também não houve o registro. Assim corremos o risco de que se abra precedentes para aumento de infrações desse gênero o que poderia impedir o crescimento saudável do debate em nossa Instituição. Pensando em contribuir para ato de convívios civilizados no ambiente acadêmico solicito o registro da agressão ocorrida contra mim na Ata desta Reunião.

ANEXO III

Tendo em vista a minuta de resolução enviada ao CONSUNI pela Pró-Reitoria de Pesquisa, que trata sobre a formação da Comissão Central de Pesquisa, o Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas - ConCECS vem manifestar-se conforme segue:

1) O artigo 2 da proposta de resolução diz:

Art. 2º São atribuições da CCP:

- a) Elaborar o Regimento da CCP;
- b) Coordenar as ações das Comissões de Pesquisa dos Centros;
- c) Definir políticas de uso e ocupação de espaços para pesquisa na UFABC em todos os níveis;
- d) Traçar diretrizes, fomentar e zelar pela execução dos programas de pesquisa promovidos pela ProPes da UFABC, obedecidos os dispositivos emanados do ConsEPE e do ConsUni;
- e) Exercer as demais funções que lhes forem conferidas pelos conselhos superiores.

Esse artigo de fato transfere as atribuições das CPPs dos Centros e a autonomia de pesquisa dos pesquisadores dos Centros para a nova CCP. Isso tira dos Centros o controle dos espaços de pesquisa.

Essa ampla discussão já foi realizada e está contida na Resolução ConsEPE N° 127/2012 que Regulamenta a Classificação e as Normas para Alocação dos Laboratórios de Pesquisa da UFABC. Assim:

a) Artigo 2, item b: “coordenar as ações das comissões de Pesquisa dos Centros”

Não se aplica aos Centros: Resolução ConsEPE N° 127/2012, Seção I, Artigo 1, Item II: “*Os LGP são espaços temáticos de pesquisa e desenvolvimento outorgados à administração direta de um dos Centros*”.

b) Artigo 2, item c: “definir políticas de uso e ocupação de espaços para pesquisa na UFABC em todos os níveis”.

Definir as políticas em todos os níveis vai contra a Resolução ConsEPE N° 127/2012, que define que os LGP são de responsabilidades dos Centros e os LMU de responsabilidades da ProPes. Resolução ConsEPE N° 127/2012, Seção I, Artigo 1, Item I: “*Os LMU são espaços de pesquisa e desenvolvimento sob a administração direta da Pró-Reitoria de Pesquisa*”. Item II: “*Os LGP são espaços temáticos de pesquisa e desenvolvimento outorgados à administração direta de um dos Centros*”.

1. A composição proposta da CCP resultará em uma maioria automática para a Propes. Vejamos o artigo 3:

Art. 3º: A CCP será composta pelos seguintes membros titulares:

- a) Pró-Reitor de Pesquisa;
- b) Presidente da Comissão de Pesquisa do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);
- c) Presidente da Comissão de Pesquisa do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
- d) Presidente da Comissão de Pesquisa do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
- e) Coordenador da Comissão dos Biotérios (COBI);

- f) Coordenador Geral da Central Experimental Multiusuário (CEM) da UFABC;
- g) Coordenador da Computação Científica da UFABC;
- h) Representante e respectivo suplente indicados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

Esta composição caracterizará uma maioria indicada pela PROPES, portanto não representativa. Como conclusão o ConCECS entende que:

1. Os espaços de pesquisa sob responsabilidade de cada Centro devem ser atribuídos/remanejados dentro de cada Centro, respeitando a Resolução ConsePE 127/2012.
2. Que a CCP da UFABC poderia “harmonizar” e não “coordenar” as ações das CPPs dos Centros, uma vez que a Resolução 127/2012 atribui essas atividades às CPPs dos Centros.
3. Traçar diretrizes, fomentar e zelar pela execução dos programas de pesquisa promovidos pela ProPes da UFABC é fundamental para estabelecer a ordem e as atividades de pesquisa, porém, cada Centro tem competência Regimental para criar e gerir suas próprias políticas de Pesquisa que atendam às suas especificidades. Entretanto devem ser respeitadas as pesquisas individuais e de grupos emanadas de todos os membros da Comunidade UFABC. 3
4. A CCP deve ser composta por membros eleitos em sua maioria e deverá ter como objetivo propor políticas gerais institucionais em pesquisa. Assim, o CECS, por meio de seu conselho, ConCECS, entende que a aprovação dessa resolução fere a transparência e a discussão democrática pela comunidade acadêmica e, também as atribuições e independência dos centros em geral. Deste modo, solicita-se a retirada deste item da pauta do CONSUNI, e que seja instituído um Grupo de Trabalho para a discussão em maior profundidade e possa existir uma alternativa consensual na comunidade acadêmica.

Santo André, 17 de abril de 2017.

Annibal Hetem Junior
Presidente

ANEXO IV

Prezados membros do Consuni,

Este conselho é um parlamento. Vimos aqui expor nossos pontos de vista e representar aqueles que nos elegeram. Contudo, sem abertura para reavaliar nossas próprias convicções, não faz sentido ficarmos nestas longas sessões. Poderíamos ao invés de debater, apenas ler as pautas e então votar. Peço a todos portanto que tenhamos a grandeza de nos ouvir e de refletirmos com mente verdadeiramente aberta.

Debatemos agora a forma de escolha do reitor de nossa universidade. A lei Nº 9.192 que rege este processo determina que o Reitor e seu Vice devem ser “professores que possuam título de doutor”, e “indicados pelo colegiado máximo... composto no mínimo de setenta por cento de docentes”; “em caso de consulta à comunidade universitária o peso de setenta por cento para a manifestação dos docentes será observado”

Na UFABC, além de doutor, o reitor tem sido historicamente professor titular. Este zelo consiste do humilde reconhecimento dos demais de nós do valor dos muitos anos de vida acadêmica que estes profissionais angariaram até atingirem o ápice de suas carreiras. Reconhecer que preparo é imprescindível para a gestão de uma universidade.

O espírito da lei Nº 9.192 segue esta linha, ao buscar garantir que o escrutínio dos candidatos a reitor pela comunidade será pautado pela análise das propostas maiores que levarão a universidade a mais altos patamares e não seja dominado por questões internas da comunidade momentânea que aqui temos.

Todos os anos, a UFABC recebe milhares de jovens. Errar não é uma opção. Todos os professores já foram alunos e conhecem muito bem sua condição. É certo que cada categoria desempenha papel fundamental na universidade e é certo que os alunos são nossa razão principal aqui. Dentre as atribuições dos docentes, elaboramos a grade curricular, as ementas, as aulas em si. Buscamos parcerias com empresas. Elaboramos os projetos de IC e de pós-graduação. Indicamos qual candidato deverá ocupar o cargo de reitor, analisando as credenciais dos postulantes e suas propostas com conhecimento técnico. Um físico participando de uma banca de concurso da filosofia poderia avaliar candidatos até certo ponto, mas teria menos embasamento que professores da área para formular seu juízo. Esta afirmação não causa estranhamento. A referida lei tampouco deveria. Faz parte das atribuições, e não privilégios, do cargo.

Ainda que discordem dos argumentos levantados aqui, peço a cada um aqui presente mais uma ponderação: seriam oportunas neste momento quaisquer modificações no arranjo já estabelecido para eleição para reitor?

Num momento de intensas disputas políticas e retração de orçamento, nosso próximo reitor terá que discutir com diversos órgãos públicos nossa dotação orçamentária. A posição do MEC, tradicionalmente crítica quanto a eleições paritárias, se acentuou. Mais que isso, no momento que nosso país atravessa, a eventual má gestão da coisa pública, são imediatos pretextos em favor do “estado mínimo”. Vejam o que ocorreu e ocorre nos correios, na Petrobrás, na USP.

Questões de interesse interno da nossa comunidade serão invariavelmente discutidas neste conselho, cuja proporção dos membros também é estipulada pela lei 9.192. Se o SINTUFABC crê que pode fazer aprovar neste conselho, majoritariamente docente, paridade nas eleições para reitor, não há porque duvidar que demandas justas da categoria deixarão de ser contempladas pelo mesmo conselho.

Representante Docente Cedric Rocha Leão (CECS)

ANEXO V

A UFABC surgiu como parte de um projeto de nação que incluía agregação de valor à produção nacional. Neste contexto, criada juntamente com outras universidades, foi a única planejada para ter todos docentes doutores. O presidente Lula, na época, disse esperar que daqui sairia “o primeiro Nobel do Brasil”.

Políticas semelhantes transformaram países pelo mundo. Recentemente a Índia entrou no grupo de países capazes de lançar satélites. A IBM fez de Bangalore sede de divisões inteiras de pesquisa em nanotecnologia. Ambos frutos dos investimentos deste país em pesquisa. A revolução pela educação e pesquisa é emblemática especialmente na Coreia do Sul, que passou de um PIB per capita inferior ao nosso para se tornar sede de multinacionais como LG, Samsung, Hyundai. Há décadas as universidades americanas estão tomadas por doutorandos e pós-docs chineses que muito contribuíram para transformar seu país na segunda maior economia do planeta. A Finlândia, antigo “patinho feio” da Escandinávia, hoje é exemplo mundial de revolução econômica catalisada por educação. A receita segundo eles é compreender que para ser docente é preciso não um dom, mas preparo, trabalho árduo e muito estudo.

E passados 10 anos da criação da UFABC, estamos convencidos que ter docentes doutores compensa o investimento?

Nas redes sociais ligadas à UFABC, vê-se frequentemente o termo “doutor” usado jocosamente. Hoje docentes eleitos para este conselho vem em ambiente preparado para ser hostil defender que sua formação e vivência profissional os capacita para compreender a universidade de maneira mais profunda. Travamos aqui, perplexos, um debate impensável na China comunista, nos liberais Suécia e Canadá, nas sindicalizadas França e Itália. Na Alemanha, no Reino Unido, no Japão.

Será que a tão falada desvalorização do professor no Brasil começa aqui mesmo dentre nós? Dizer que um médico é apto a receitar tratamento é pretensão? É elitismo dizer que é preciso ser engenheiro para construir viadutos? Seria então o papel do professor o único que qualquer um com “boa vontade” pode desempenhar? Podemos assim estranhar uma reforma do ensino médio que desobriga os docentes de terem diploma específico? O “notório saber” de todos nós nos habilita desde o berço a compreendermos a universidade igualmente?

Democracia preconiza um sistema de equilíbrio e contraposições que não pode haver quando uma parte da comunidade que nos financia não tem voz nestas “eleições”. Votar para reitor não pode ser visto como um direito de nós que aqui estamos se este direito não for universal para todos os brasileiros. Deve ser visto, portanto, como uma atribuição confiada a nós todos pela sociedade, ponderada de acordo com a formação e experiência de cada um, assim como é todo o resto do funcionamento da universidade. Os alunos outorgam aos professores muito mais que a escolha do reitor: a nós confiam seu futuro, sua formação.

Citando Darcy Ribeiro:

Fracassei em tudo o que tentei na vida.

Tentei alfabetizar as crianças brasileiras, não consegui.

Tentei salvar os índios, não consegui.

Tentei fazer uma universidade séria e fracassei

Mas os fracassos são minhas vitórias.
Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu

Repito: Questões de interesse interno da comunidade universitária, TAs, professores e alunos, serão invariavelmente discutidas aqui neste conselho, independente de quem for o reitor. Se o SINTUFABC e os grupos estudantis creem que podem fazer aprovar neste conselho, majoritariamente docente, paridade nas eleições para reitor, não há porque duvidar que demandas razoáveis e justas da categoria deixarão de ser contempladas pelo mesmo conselho.

Representante Docente Cedric Rocha Leão (CECS)